

# PRÊMIO HEITOR VILLA-LOBOS 2020



## PROJETOS PARTICIPANTES 2020



CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO

# PRÊMIO HEITOR VILLA-LOBOS

## PROJETOS PARTICIPANTES 2020

*Os projetos premiados da edição 2020 do Prêmio Heitor Villa-Lobos estão publicados na íntegra neste livreto, assim como os resumos de todos os projetos inscritos, conforme disposto nos itens 1.8 e 5.3 do regulamento. Os textos dos projetos são de responsabilidade de seus respectivos autores.*

# SUMÁRIO

## PROJETOS VENCEDORES

- 1º LUGAR:** Coral Educantus – EMEF Professor Enzo Antonio Silvestrin .....6
- 2º LUGAR:** A música na Educação Infantil –  
CEU EMEI Braz Jaime Romano ..... 13
- 3º LUGAR:** Educomunicação – Banda Mabreu –  
EMEF Doutor Manoel de Abreu ..... 31

## PROJETOS INSCRITOS

1. Iniciação musical – EMEF Doutor Pedro Aleixo ..... 36
2. Coral Sabiá – EMEF Professor Fernando de Azevedo .....39
3. Instrumental Fernando de Azevedo – EMEF Professor  
Fernando de Azevedo..... 40
4. Os bebês fazem arte: a arte no mundo sensorial – CEI Vila Inglesa .....42
5. Coral Cantando, Brincando e Escrevendo – EMEF Professor  
Ricardo Vitiello ..... 43
6. 60 Anos – A história da escola em uma viagem musical –  
EMEF General Henrique Geisel..... 44
7. Musicalização “Toca Levy!” – EMEF Levy de Azevedo Sodré..... 45
8. Coral EMEI Fúlvia Rosemberg – EMEI Professora Fúlvia Rosemberg..... 46
9. Educação musical: práticas instrumentais e vivências rítmicas –  
CEU EMEF Água Azul..... 48
11. Música na Educação Infantil – CEI Mitiko Matsushita Nevoeiro .....49
12. Cantigas de roda para bebês e crianças - do clássico ao  
popular: vivências e experiências – CEI Jardim Monjolo..... 50
14. Canto Coral da EMEI Patrícia Galvão – EMEI Patrícia Galvão .....52
15. Bonjour, Madame! – EMEF Professora Maria Lúcia dos Santos ..... 53
16. Iniciação musical de bebês e crianças: dos objetos sonoros aos  
diferentes gêneros musicais – CEI Padre Manoel da Nóbrega .....54
17. O Coral na Quarentena – CEU EMEF Feitiço da Vila ..... 55
18. Cantando as Letras – CIEJA Vila Prudente/Sapopemba..... 56

19. Bloco Unidos do CEU São Rafael - Carnaval é cultura popular brasileira! – CEU EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini.....	58
20. Alfabetização e letramento no sentido da vida – EMEF Desembargador Sebastião Nogueira de Lima.....	60
21. Inclusão afetiva e efetiva pela música – EMEI Antônio Branco Lefreve.....	62
22. Descobrimo a música – EMEI Professora Eldy Poli Bifone .....	63
24. Banda de Garagem – EMEF Jornalista Millôr Fernandes .....	65
25. Edu(comuni)cação Musical: uma nova experiência entre Educação Musical e Educomunicação para uma formação crítica, ativa e criativa – EMEF Desembargador Sebastião Nogueira de Lima .....	67

# **PROJETOS VENCEDORES**

# 1º LUGAR

Projeto:  
**Coral Educantus**

Unidade Educacional:  
**EMEF Professor Enzo Antonio Silvestrin**

Responsável:  
**Ana Paula Dias**

## RESUMO DO PROJETO

Coral Educantus é composto pela comunidade escolar com a proposta de alcançar uma educação integral e inclusiva norteado por valores fundamentais. O projeto busca a vivência musical como expressão cultural e artística agregadora de conhecimentos, valores e significados e o canto coral como veículo capaz de expressar tudo isso.

## JUSTIFICATIVA

O Coral Educantus dialoga diretamente com o projeto político pedagógico da escola que é alicerçado nos princípios da gestão democrática e nos direitos humanos, sempre em busca pela valorização das pluralidades de modo que todas as crianças, adolescentes, professores e toda a comunidade escolar se sintam representadas pelo nosso currículo.

Diante desses princípios o Coral Educantus surge como proposta na busca de uma educação integral e inclusiva, norteado por valores fundamentais. Ele representa a escola, logo, a sociedade que idealizamos, pois é uma atividade totalmente coletiva, formado pela união das pessoas e isso contribui para a sensação de pertencimento, unidade, compreensão da sua responsabilidade e construção da sua identidade.

O canto coral se antagoniza com a solidão, a exclusão, ao individualismo, entre outros sentimentos que tanto afetam as pessoas no mundo moderno e levam a distúrbios como depressão, pânico, ansiedade que vem se acentuando nesse momento de pandemia que estamos vivendo (projeto continua em formato Collab),

ele nos proporciona bem estar e o estado emocional nos ajuda direta e significativamente no processo de ensino e de aprendizagem. Ao trabalhar música desenvolvemos aspectos auditivos, motores, cognitivos, aguçamos a concentração, memória, o raciocínio, a expressão, a criatividade além de contribuir no fortalecimento das ligações afetivas.

Ao ouvimos uma música, geralmente a associamos a algum acontecimento, isso se dá devido à escuta musical sempre buscar um referencial, imagens e situações baseando em experiências de vida, em desejos, em sonhos... Portanto a escolha do repertório nos faz viajar no tempo, buscar nossas raízes, compreender o contexto em que tal canção foi composta concomitantemente se vendo pertencente ao seu tempo e território, e ampliando assim seu repertório histórico, geográfico, social, linguístico e cultural de forma prazerosa.

### **OBJETIVOS**

- Proporcionar a comunicação corpórea (sensório-motor), dando condições para que todos (as) percebam a música como uma forma de linguagem por meio da vivência da música como expressão cultural e artística agregadora de conhecimentos, valores e significados e o corpo (voz, canto) como veículo capaz de expressar tudo isso;
- Contribuir no desenvolvimento sócio-afetivo através da interação com o outro, da expressão, união, cooperação, solidariedade, respeito mútuo, afetividade, sua conquista da autonomia, protagonismo e do autoconhecimento, isso nos beneficia emocionalmente e conseqüentemente, em todo o desenvolvimento da aprendizagem;
- Desenvolver a percepção auditiva, a coordenação motora, a concentração, a percepção, a apreciação, a memória, o raciocínio, a agilidade, a escuta, o relaxamento, a sensibilização, a criatividade, a imaginação e também o contato com outras línguas;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico, da consciência política, do ser e agir cidadão;
- Respeitar a bagagem cultural de todos e todas, ampliando seu repertório e garantindo acesso a outras possibilidades de conhecimento, bem como suas manifestações além de promover a ocupação e exploração de outros territórios da cidade, realidade esta que confere à escola a função de promover o acesso a elementos da cultura humana;
- Fomentar apresentações públicas trazendo motivação, segurança e desinibição. Estimular a participação em festivais e trabalhar também aspectos importantes

como expectativa, decepção e frustração e também a valorização de todo o processo e não apenas o produto final que seria uma apresentação ou então a melhor colocação em um concurso. Produzir fotos e vídeos para compartilhar e aproximar a comunidade à escola e também para ter registros desse momento;

- Viabilizar a introdução ao estudo de técnicas vocais pensando na saúde vocal (muito relevante aos docentes para o desempenho de atividades profissionais cotidianas) e a introdução de alguns conceitos importantes da música, tais como: concentração, timbre, altura, duração, intensidade, melodia, ritmo, registros não-convencionais, execução, recriação, apreciação significativa, audição, comparação, discussão, entre outras coisas que exploram suas potencialidades e desenvolvem suas habilidades relacionadas à música.

### **PÚBLICO-ALVO**

Comunidade escolar: estudantes, ex-estudantes, famílias e professores.

### **EDUCADORES ENVOLVIDOS**

Há educadores(as) envolvidos como coralistas.

### **METODOLOGIA**

Os encontros acontecem duas vezes na semana com duração de 1 hora e 30 minutos. Para os objetivos serem alcançados foram pensados nos seguintes passos metodológicos:

- Sensibilização e criação de um ambiente agradável, de interação e integração;
- Escolha, estudo e discussão sobre o repertório;
- Aulas dinâmicas trabalhando a expressão da voz e do corpo;
- Técnica vocal e saúde da voz;
- Estudo autônomo das canções escolhidas;
- Ensaios por naipes, ensaio geral;
- Apresentações na escola e em outros territórios;
- Elaboração de vídeos.

### **CRONOGRAMA**

- Exercícios de relaxamento e aquecimento corporal e vocal;
- Exercícios de respiração, articulação e emissão;

- Expressão, postura corporal e interpretação;
- Propriedades do som: altura, duração, intensidade e timbre;
- Técnica Vocal - som através do uso da ressonância, projeção e registro;
- Escolha, estudo e discussão sobre o repertório e seu contexto;
- Compreensão da expressão da música através da regência (andamento, dinâmica).

## **DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O projeto de Canto Coral é desenvolvido na Escola Estadual Ítalo Batarello há 13 anos e na Escola Emef. Enzo A. Silvestrin há 11 anos, mas a partir de 2017 percebi a necessidade de fortalecer esse trabalho dentro da perspectiva do projeto político pedagógico da escola e ao mesmo tempo ter a sua própria identidade, então se tornou Coral Educantus.

Os nossos encontros acontecem duas vezes na semana com duração de 1 hora e 30 minutos e alcança toda a comunidade: estudantes, familiares, estudantes de outras escolas, ex-estudantes e professores (as).

Essa descrição do desenvolvimento do projeto abaixo se dá após o início de uma turma nova, onde já houve o processo para a definição dos naipes.

O aprendizado no canto coral acontece durante a interação social, portanto sempre iniciamos os nossos encontros com um momento de sensibilização, percebemos a crucial importância de criarmos um ambiente agradável, de interação e integração. Após esse momento iniciamos a aula com exercícios de relaxamento e alongamento do corpo, um momento de concentração e percepção do seu próprio corpo, da sua respiração, se necessário fazemos também o aquecimento corporal com curtas atividades físicas. Depois vamos para exercícios de respiração focando na respiração costo diafragmática abdominal para trabalhar o controle da entrada e saída do ar e a sustentação do mesmo.

Seguimos com exercícios de aquecimento e técnica vocal primeiramente com vocalizes simples para todo o grupo com vibração labial ou de língua e boca chiu-sa. Depois fazemos vocalizes específicos para vozes graves e agudas.

O nosso repertório é escolhido, explorado e discutido e ao apresentar uma nova canção iniciamos com os compositores e a interpretação da letra, depois a melodia do texto e o ritmo da música. E toda essa etapa é muito significativa para pensarmos posteriormente em como interpretá-la e qual a melhor disposição do coro nas apresentações.

Nós decidimos criar um grupo de whatsapp para facilitar a comunicação, sobretudo estimular o estudo de forma autônoma, pois é nele que são compartilhados os áudios de cada grupo ou cada naipe.

No encontro seguinte repetimos essas etapas citadas acima e aí iniciamos já nos vocalizes, exercícios específicos para cada grupo ou naipes ligados a canção (canções) que vamos estudar naquele dia. Após esse processo pensamos no som que queremos e então trabalhamos timbres, articulação, ressonância, projeção e registro.

Com o estudo da música mais adiante refinamos a execução trabalhando um (uns) aspecto mais do que outro, isso vai depender da necessidade de cada canção, mas mesmo assim eles não aparecem isolados nas aulas, ao contrário, são agrupados ao máximo numa única atividade. Desse modo, ao estudar uma canção, ela é sempre aproveitada para desenvolver noções de pulsação, ritmo, interpretação, dinâmica, afinação, fraseado, expressão corporal e outros e tudo isso relacionado com a régência. Cabe ressaltar que as canções são acompanhadas com violão.

As apresentações são feitas nas escolas onde o projeto é realizado e também em outras escolas e festivais.

Utilizamos o Facebook, o Instagram e o YouTube para compartilharmos os nossos vídeos de apresentações, vídeo clips ao vivo gravados na escola. Há também dois vídeos colaborativos propostos pelo Coral Educantus convidando toda a comunidade a participar nesse período de isolamento por conta do Covid.

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

O canto coral é uma atividade transformadora, que acredita na coletividade dando importância a cada indivíduo dentro do grupo. A avaliação é feita ao longo de todo o processo, ou seja, contínua e não tem caráter classificatório. Cada pessoa tem o seu desenvolvimento e seu tempo.

É notória a evolução dos/das participantes no que diz respeito ao conhecimento musical. Havia muita dificuldade de respiração, afinação, ritmo, cantar em grupo e hoje conseguimos realizar canções mais complexas com o uso consciente da voz. Há de fato estudantes com maior dificuldade, desde questões relacionadas ao conhecimento musical, passando por dificuldade de aprendizagem, até deficiência intelectual e isso não é um impedimento para participarem do projeto porque acreditamos e garantimos um espaço que não reproduza uma visão excludente e reconhecemos que o projeto contribui para questões que vão além do conhecimento musical.

A relação prazerosa com a música desenvolveu aptidões que acabam auxiliando em todo o processo de aprendizado como a coordenação motora, a escuta, o relaxamento, a sensibilização, a criatividade e a imaginação, entre outras coisas.

As professoras notaram mudanças no comportamento dos(as) estudantes como motivação, segurança, desinibição e melhoraram a comunicação.

Quando os/as estudantes perceberam que a música é uma expressão cultural e artística repleta de conhecimentos, valores e significados, despertaram para a expansão do repertório, se interessaram pela vida e obra dos(as) compositores(as), se aprofundaram nos contextos das composições e isso auxiliou no desenvolvendo do seu senso crítico tanto musical, como ideológico. Isso também ampliou o acesso e a apreciação das culturas e assim os/as tornaram multiplicadores de tal conhecimento.

As famílias percebem o crescimento dos/das estudantes com relação a questões sócio-afetivas. Em meio à interação expressam a sua afetividade, respeito, cooperação, tolerância e se sentem valorizados e protagonistas dentro e fora da escola. Eles(as) gostaram muito de terem participado dos vídeos colaborativos que realizamos em 2020 no período de isolamento social. Disseram que foi uma forma de se sentirem bem cantando mesmo que a distância e por poderem levar a música para outras pessoas.

O objetivo mais precioso desse trabalho é fazer florir as emoções, o amor, a humanidade.

### DEPOIMENTOS

*“Entrar para o coral foi uma das melhores coisas que me aconteceu em 2019. É tão gratificante fazer parte de um projeto no qual incentiva a comunidade a não se calar, a se manifestar de uma forma tão linda que é o canto. Eu passava a semana inteira só aguardando esse encontro com meus colegas e amigos. São momentos incríveis e prazerosos nos quais sinto uma saudade imensa, mesmo que participando dos vídeo colaborativos que estamos fazendo em 2020.”*

**Fran Bezerra, aluna**

*“Faço parte do coral Educantus há 5 anos, foi minha primeira experiência em um coral, e a cada ensaio, apresentação e vídeo tenho uma experiência diferente! É muito gratificante fazer parte de um trabalho tão incrível!”*

**Geovana Passeli, coralista e ex-aluna da escola**

*“Fazer parte do Coral Educantus é uma honra, estou realizando um grande sonho de aprender a cantar aos 36 anos de idade. Além de ser coralista, sou professora de arte em outra escola e mãe. Esta experiência contribui muito para o meu trabalho, como educadora e como mãe estou vivenciando algo que chega ser inexplicável. Tenho duas filhas, Laura e Lorena, pré adolescentes, e ao ver a felicidade delas ao ensaiar as canções é gratificante, as duas gostam de ser coralista,*

e aprendemos juntas. Neste momento de pandemia que podemos gravar belas canções, com uso da tecnologia e a voz. Quanto a arte de cantar é maravilhosa!”

**Vanessa Alves, mãe de Laura e Lorena (coralistas), coralista**

*“O Coral Educantus é um instrumento de resistência que dá voz a estudantes, professores e a toda comunidade periférica. O canto coral representa a riqueza da diversidade e a importância do trabalho coletivo. Fazer parte desse projeto é ter o superpoder de transmitir conhecimento, arte, poesia e esperança por meio de uma das expressões mais importantes e deliciosas do mundo: a música!”*

**Morgana Voros, coralista e professora da escola**

*“Sou uma pessoa que acredita na coletividade, na importância de cada um dentro de um grupo, e o coral é um exemplo disso: cada voz é importante para a composição final; é um espaço solidário e de valorização pessoal: todas as vozes são bem vindas, sem discriminação. No Coral Educantus sinto essa força, essa magia que leva a individualidade ao coletivo, que traz nas escolhas musicais temáticas fortes, potentes que toca o público com delicadeza. sensibilidade e emoção. Como professora, cito os benefícios que o coral traz em minha jornada profissional: aprender a aquecer a voz e articular melhor as palavras, respirar de maneira correta, controlar a ansiedade (stress), além dos conhecimentos musicais... Participar do Coral Educantus vai além de uma satisfação, é a realização de um sonho!”*

**Eliane Piva, coralista e professora da escola**

*“O coral Educantus vem proporcionando para os estudantes, professores e professoras, funcionários e toda a comunidade escolar o contato com a música de forma prazerosa, significativa e colaborativa.*

*O trabalho feito pela prof Ana Paula Dias envolve técnica vocal, aulas de expressão e consciência corporal, discussões e reflexões na escolha do repertório e contato com outras línguas.*

*Esses aspectos tem sido um fator de muita relevância quando se trata da auto estima e da autonomia dos indivíduos e isso tem sido observado, principalmente, na atuação dos estudantes em outras atividades dentro e fora da escola.”*

**Simone Oliveira e Osmarina Borges, coordenação pedagógica**

## **2º LUGAR**

Projeto:

**A música na Educação Infantil**

Unidade Educacional:

**CEU EMEI Braz Jaime Romano**

Responsáveis:

**Elizangila Sousa de Jesus, Isis Santana de Freitas, Giovanna Cesar Turco Aguiar e Vivian Meri de Carvalho Bordonallis**

### **RESUMO DO PROJETO**

O projeto “A música na Educação Infantil” foi idealizado para tornar o período de adaptação do início do ano letivo mais acolhedor e humanizado para as crianças e suas famílias tendo a música como principal recurso para o desenvolvimento das ações pedagógicas. Devido a participação e interesse das crianças o projeto se estendeu até o final do ano com apresentação de diferentes ritmos musicais.

### **JUSTIFICATIVA**

Ao ser realizada em nossa unidade escolar a avaliação dos “Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana” houve questionamento, por parte dos responsáveis das crianças, sobre a falta de um período de adaptação para as crianças e famílias no início do ano letivo. A partir da escuta das famílias, percebemos a necessidade de uma nova reorganização para este período, que antes era realizado em alguns dias e, atualmente, passou a ser realizado em semanas, ampliando gradativamente a quantidade de horas de permanência da criança na escola incluindo as famílias nas propostas a serem desenvolvidas nos primeiros dias de aula. Assim, pensando em tornar o período de adaptação mais tranquilo, humanizado e proporcionando um ambiente escolar mais acolhedor para crianças e suas famílias, nasceu o projeto idealizado pelas professoras do Ceu Emei Braz Jaime Romano “A Música na Educação Infantil”.

A música está presente em diversas atividades da vida e se apresenta de muitas formas no contexto escolar da educação infantil, uma prática diária, como nos momentos de acolhimento na chegada, no lanche, nas recreações, danças, tendo um papel importante na educação, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, sócio afetivo, cognitivo, linguístico, psicomotor, favorecendo a auto-estima e a socialização.

Em consonância a Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, que tornou obrigatório a música no currículo da educação básica, pelo Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) como uma das práticas pedagógicas auxiliares no desenvolvimento da função expressiva da crianças, pelo Currículo Integrador da Infância Paulistana (São Paulo, 2015), que afirma a necessidade de possibilitar a formação de uma identidade confiante, aberta, interessada, curiosa, possibilitando bebês e crianças se expressarem por meio de múltiplas linguagens. A música é uma forma de linguagem que permite à criança comunicar-se fazendo uso do gesto, cantos e brincadeiras cantadas.

Esse projeto visa oportunizar as crianças vivenciar momentos de prazer e alegria, além de desenvolver habilidades como cognição afetiva e social. Entendemos que o professor é o mediador e facilitador neste processo, desenvolvendo ações pedagógicas lúdicas, atrativas, seguras e prazerosas onde as crianças podem conhecer e viver novas experiências, expressando seus sentimentos e emoções livremente, criando um clima de afetividade, acolhimento e confiança mútua entre as familiares, crianças e escola.

Através da música a criança se expressa, se comunica e interage com o mundo e, além de favorecer a socialização e facilitar a integração com outras crianças, os pequenos desenvolvem capacidades no processo de fazer novos amigos.

Notamos no decorrer do projeto que houve uma apropriação de conhecimento e ampliação do vocabulário onde as crianças passaram a incorporar novas palavras a suas conversas informais com os amigos. Além de permitir a inclusão das crianças com deficiência e os filhos de imigrantes bolivianos, permitindo trocas de conhecimentos, em especial, a melhora das pronúncias das crianças e familiares.

Esse projeto ampliou-se em conjunto com outro, denominado “Calendário Negro”, que a cada mês evidenciou uma personalidade negra, assim a presença da música, instrumentos, melodias foram sendo desenvolvidas durante o ano todo de 2019 com muito interesses e envolvimento das crianças, famílias e educadoras.

## **OBJETIVOS**

- Explorar e se apropriar dos diferentes espaços da EMEI e do CEU.
- Desenvolver a socialização e a integração entre as crianças da EMEI Braz Jaime Romano e demais U.E's do CEU e entorno.
- Reconhecer a presença da cultura africana e afro Brasileira dentro da música.
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos e diversos ritmos corporais nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.
- Ampliar o vocabulário através da música e rodas de conversa.
- Favorecer a socialização e a integração através da música.
- Ampliar o repertório musical das crianças através de diferentes ritmos musicais.
- Introduzir, de maneira lúdica, elementos e conceitos da linguagem musical.
- Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.
- Favorecer a imaginação e a criação por meio de atividades que englobem elementos musicais e movimentos corporais.
- Desenvolver o interesse pela música e ampliar o conhecimento sobre os diferentes ritmos musicais.
- Desenvolver a expressão corporal.
- Conhecer a origem do samba.
- Identificar alguns músicos e compositores importantes para a legitimação do samba como dança e música brasileira.
- Conhecer instrumentos musicais que produz o samba.
- Descobrir a dança como nova possibilidades de linguagem corporal.
- Criar movimentos de dança, exercitar a criatividade e a imaginação através de coreografias elaboradas pelas próprias crianças.
- Apreciar obras de artes referente ao samba e fazer releitura.
- Explorar as diferentes linguagens.

## **PÚBLICO-ALVO**

EMEI com 8 salas sendo quatro de infantil I e quatro de Infantil II, com 35 crianças em cada sala. EMEF Professor João Franzoli Neto turmas de primeiro e segundo ano, CEI Quinta do Sol crianças do mini rupo, comunidade escolar.

## **EDUCADORES ENVOLVIDOS**

Cecilia T. Gomes da Costa (EMEI BRAZ JAIME ROMANO) Ana Paula Souza(EMEF Professora Rosângela Rodrigues Viera), Professora Liliam da Silva (EMEI Braz Jaime

Romano) Raimundo Justino da Silva (EMEF Professor João Franzolin Neto), Eliton Domiciano (EMEF Professora Rosangela Rodrigues Vieira) gestão, equipe de apoio, equipe da limpeza, equipe da cozinha, funcionários do CEU Quinta do Sol, gestão do CEU Quinta do Sol, Comunidade escolar, U.E do CEU Quinta do SOL e entorno.

### **METODOLOGIA**

- Averiguação dos conhecimentos prévios das crianças através de rodas de conversas em cada tema a ser desenvolvido.
- Oportunizar a exploração de diferentes instrumentos musicais.
- Realizar releituras de obras de artes.
- Explorar diferentes materiais e linguagens na confecção de painéis coletivos, desenhos e registros de marcas.
- Utilizar diferentes mídias, através de parceria com a UNICEU (Sala com recursos midiáticos do CEU) para apresentação das biografias, músicas e histórias.
- Explorar os diversos espaços do CEU no desenvolvimento das atividades.
- Fazer parceria com a biblioteca do CEU para contação de histórias e realização de pesquisas.
- Realizar pesquisas com a participação das famílias sobre os temas desenvolvidos.
- Receber a visita do ritmista Hugo Silva para a apresentação de instrumentos musicais do samba.
- Receber a visita do professor Eliton Domiciano, da EMEF Prof. Rosangela Rodrigues Vieira, para apresentação de instrumentos musicais.
- Apresentação de dança e música pelas alunas da professora Ana Paula Souza, de educação física, da EMEF Profa. Rosangela Rodrigues Vieira.
- Apresentação de violão com a professora da Emei Gabriela.
- Apresentação de violino pela ATE da Emei Neusa Braga.
- Parceria com U.E's. do entorno e do CEU Quinta do Sol.
- Confecção de cartazes coletivos e individuais.
- Exploração do Globo Terrestre e Mapa Mundi.
- Manuseio de instrumentos musicais.

## **CRONOGRAMA**

### Fevereiro

- Período de formação da equipe EMEI Braz Jaime Romano.
- Pesquisas sobre músicas e cantigas de roda.
- Rodas de conversa.
- Brincadeiras com músicas e instrumentos musicais.

### Março

- Parceria com a biblioteca do CEU para contação de história e manuseio de livros.
- Contação e encenação de história “Carinho Quente”.
- Apresentação da música “Amigos do Peitos”.
- Baile da amizade (socialização).

### Abril

- Parceria com a UNICEU para fazer pesquisas e acessar os vídeos e biografia de Dona Ivone Lara.
- Apresentação de Dona Ivone Lara e suas músicas na UNICEU.
- Pesquisa com as famílias sobre a origem do samba.
- Confecção de cartazes coletivos com as imagens enviadas pelas famílias.
- Apresentação dos instrumentos musicais através de vídeos.
- Manuseio de instrumentos musicais: pandeiro, chocalho, agogô, tamborim e xeréré.
- Rodas de samba e integração entre as turmas dos Infantis I nos diferentes espaços do CEU.

### Maio

- Apresentação de Beth Carvalho, Leci Brandão, Alcione, Tia Ciata, Jovelina Perola Negra e Clementina de Jesus na UNICEU.
- Pesquisa realizada com as famílias sobre as mulheres que fizeram resistência no samba.
- Confecção de cartazes com as imagens enviadas pelas famílias.
- Apreciação de diversos sambas e das sambistas apresentadas em diferentes espaços do CEU.

- Apresentação de Martinho da Vila, sua biografia e música “Canta Canta minha gente”, através de imagens e áudio do samba.
- Apresentação de Heitor dos Prazeres, sua biografia, obras e música “Pierro Apaixonado”.
- Rodas de conversa para apreciação do samba por outra linguagem, a arte em tela.
- Releitura de duas obras de arte do Heitor dos Prazeres.
- Participação especial do Ritmista Hugo Silva, apresentando e tocando os instrumentos musicais do samba.
- Intercâmbio cultural com as unidades escolares do CEU e entorno.

### Junho

- Apresentação de MC Soffia e sua biografia na UNICEU.
- Apresentação das músicas “Minha Rapunzel tem Dread” e “Menina pretinha”, na UNICEU.
- Rodas de conversa sobre o Rap e o Samba.
- Exploração das músicas de MC Soffia e dos sambas nos diferentes espaços do CEU e da EMEI.
- Interpretação da música “Minha Rapunzel tem Dread” através de desenho.
- Ensaio para festa regional, nos diferentes espaços do CEU.
- Encerramento do primeiro semestre com a festa regional e apresentação de samba.

### 2º SEMESTRE

#### Julho

- Acolhimentos das famílias através de dinâmicas e brincadeiras cantadas.
- Apresentação da região nordeste.
- Apresentação de Luiz Gonzaga, sua biografia e músicas na UNICEU.
- Apresentação da música “Asa Branca” com violão pela professora Gabriela, da Emei.
- Apresentação da música “Asa Branca” com violino pela ATE Neusa Braga, da Emei.
- Interpretação da música “Asa Branca” através de desenho.
- Baile da Amizade.

## Agosto

- Apresentação de instrumentos musicais pelo professor Eliton Domiciano, da EMEF Profa. Rosangela Rodrigues Vieira.
- Apresentação da música “Asa Branca” com os instrumentos flauta, saxofone e fagote pelo professor Eliton Domiciano da EMEF Profa. Rosangela Rodrigues Vieira.
- Apresentação de dança das alunas da professora Ana Paula, da EMEF. Profa. Rosangela Rodrigues Vieira.
- Integração entre as crianças da EMEI e EMEF através da dança.

## Setembro

- Apresentação de Sandra de Sá e sua biografia na UNICEU.
- Apresentação da música “Olhos coloridos”.
- Exploração da brincadeira amarelinha africana com a música “Minuê”.
- Integração entre as turmas nos diferentes espaços do CEU para a realização da brincadeira amarelinha africana.
- Participação no Prêmio Paulo Freire.

## Outubro

- Apresentação do Jongo na UNICEU.
- Criação espontânea de coreografias nos diferentes espaços do CEU com o ritmo do Jongo.
- Apresentação da Cantora Marina Per e sua música “Neguinha Sim” na UNICEU.

## Novembro

- Participação do prêmio Heitor Villa Lobos.
- Passeio ao museu Afro Brasil.
- Participação no Festival Literário Artístico Infantil Folhas de Baobá na Câmara Municipal de São Paulo, com o objetivo de fortalecer projetos inovadores de educação antirracista das escolas municipais.
- Intercâmbio com o CEI Quinta do Sol e a EMEF Professor João Franzolin Neto.

## Dezembro

- Encerramento do projeto em evento no teatro Nair Belo, com apresentações de dança das crianças e participação da comunidade.

### DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

#### 1ª Etapa do projeto

O projeto foi pensado para o período de adaptação das turmas dos Infantis I da Emei Braz Jaime Romano. A transição de idade escolar (Cei para Emei), muitas vezes, é a primeira ida a escola para muitas crianças e nesse período é normal que algumas sintam medo e adotem comportamento de insatisfação ou resistência ao novo, o que dificulta o período de adaptação. Pensando em amenizar esse sentimento de insegurança e tornar esse período de adaptação mais tranquilo e acolhedor para crianças e famílias, as professoras dos Infantis I idealizaram um projeto focado em musicalização, resgatando cantigas de roda e brincadeiras cantadas, considerando um repertório já conhecido por crianças, com a intenção de ampliá-lo. Devido ao interesse e participação das turmas, o projeto se estendeu até o final do ano.

No mês de fevereiro a música “Sambalelê” e “Escravos de Jó” foram trabalhadas de diferentes formas: explorando os movimentos e sons corporais, manipulando os objetos bambolês e chocalhos para dar ritmo e experienciando atividades livres, onde as crianças puderam explorar e criar seus próprios movimentos.

#### 2ª Etapa do projeto

Dando sequência a exploração de sons e movimentos, no mês de fevereiro utilizamos a música no projeto identidade e autonomia, iniciando com a história Carinho quente, que foi adaptada e encenada pelas professoras no teatro Nair Belo, do CEU Quinta do Sol, apresentando a música “Amigos do Peito”. Nesse mês também realizamos o Baile da Amizade com o tema Fantasia. Nossos Bailes da Amizade têm como objetivo fazer a integração e socialização entre as turmas explorando músicas já conhecidas pelas crianças e ampliando repertório.

#### 3ª Etapa do projeto

Em paralelo ao projeto de Música na Educação Infantil estava sendo desenvolvido o Projeto Calendário Negro, que consiste em cada mês homenagear uma mulher negra. No mês de abril, ao conhecermos Dona Ivone Lara exploramos o ritmo do samba. Em parceria com a UNICEU utilizamos a sala midiática para passar vídeos e fazer pesquisas com as crianças.

Nesse contexto, as crianças puderam conhecer a biografia de Dona Ivone Lara e suas músicas, alguns instrumentos musicais que produzem o samba e puderam manusear alguns instrumentos musicais.

### 4ª Etapa do projeto

No mês de maio, demos continuidade ao ritmo do samba e com o interesse das crianças pelo tema, integramos o Projeto Calendário Negro e outras sambistas foram apresentadas, como: Leci Brandão, Alcione, Beth Carvalho, Jovelina Perola Negra, Clementina de Jesus e Tia Ciata. A medida que cada uma dessas mulheres eram apresentadas às crianças, conhecíamos sua biografia e sua música. Ao pesquisarmos com as famílias sobre a origem do samba e sobre a Tia Ciata, conhecemos também o compositor, cantor e artista plástico Heitor dos Prazeres e o seu samba “Pierrô Apaixonado”. Através desse artista, as crianças foram convidadas a apreciarem o samba por outra linguagem, a arte em tela e fizeram releitura de duas obras do artista. Realizamos integração com outras turmas da U.E. para o manuseio de instrumentos musicais em rodas de samba. O ritmista Hugo Silva, que desfila em várias escolas de samba tocando tamborim, chocalho e agogô foi convidado para participar do projeto e, gentilmente, nos presenteou com a apresentação de vários instrumentos musicais referente ao samba e fez a apresentação de alguns instrumentos para as crianças. Compartilhou sobre sua origem e a experiência de sair nas baterias de escolas de samba e trouxe algumas fantasias que utilizou nos desfiles para mostrar, tornando sua apresentação atrativa e mais significativa.

No mês de maio, também foi realizado o nosso Intercâmbio Cultural, promovendo a integração das unidades escolares do CEU Quinta do Sol e entorno, além de apresentações de dança com parceiros e professores que dão aulas no CEU. Tivemos dança cigana, dança de rua, apresentação de violino com nossa ATE Neusa e apresentações de dança de algumas turmas da EMEI com as músicas Sambalê, explorando os sons do corpo e baile Trelelê, explorando os sons das colheres da paus, além de poesias e contação de histórias.

### 5ª Etapa do projeto

No mês de Junho conhecemos a música e biografia de MC Soffia. Na UNICEU as crianças puderam assistir os vídeos da música “Menina Pretinha” e “Minha Rapunzel Tem Dread”. Conversando sobre esse novo ritmo, a criança “Laura” contou aos amigos que seu pai Danilo também cantava Rap e convidamos seu pai para nos fazer uma visita e cantar para as crianças. A música “Minha Rapunzel

tem Dread” incentivou as meninas a criarem princesas que se parecessem com elas e através de desenhos expressaram suas ideias e compreensão sobre a reflexão que a música traz.

Encerramos nosso primeiro semestre com a Festa Regional, momento tradicional no Céu Quinta do Sol e que tem como objetivo integrar as Unidades Escolares (Ceí, Emei e EmeF) e comunidade escolar. Nossa Emei, do período da tarde, fez apresentações de samba com as músicas “Sorriso Negro”, “Coisinha do pai”, “Não deixe o samba morrer” e “Canta, canta minha gente”.

### 2º SEMESTRE

#### 6º Etapa do projeto

Após o recesso escolar, iniciamos o mês de julho com atividades de acolhimento com as famílias. Os dois primeiros dias realizamos atividades musicais e brincadeiras cantadas que já faziam parte do repertório das crianças, possibilitando as famílias vivenciarem as propostas e projetos que são desenvolvidos na nossa EMEI.

Para iniciar o segundo semestre, apresentamos a região nordeste, sua cultura, o artista Luiz Gonzaga, sua biografia e sua música. O baião e o forró foram os ritmos escolhidos para seguirmos com o projeto. A professora Gabriela ensinou as crianças a cantarem a música “Asa Branca” ao som do violão e a nossa ATE Neusa Braga apresentou a mesma música no violino. As crianças puderam conhecer esses dois instrumentos musicais e diferenciar seus sons. Realizamos a interpretação da letra da música “Asa Branca” e as crianças retrataram o que entenderam em forma de desenho.

Nesse mês tivemos também nosso Baile da Amizade com o tema “Caipira”, o repertório foi de músicas típicas e as crianças e professoras usavam roupas típicas.

#### 7º Etapa do projeto

No mês de agosto, seguimos com os ritmos forró e baião. Ana Paula Souza, mãe de Davi aluno do 5A e professora da EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Viera, nos apresentou o professor Eliton Domiciano de matemática, que desenvolvia um projeto de flauta doce e xadrez com os alunos da EMEF Profª. Rosângela Rodrigues Viera. Sua participação contribuiu com o nosso projeto fazendo apresentação de vários instrumentos musicais para as crianças. Além disso, trouxe uma proposta bem interessante de integração e sua apresentação foi feita de duas em duas turmas. Em cada apresentação dividia as turmas em duas equipes e, conforme apresentava um instrumento musical também tocava uma música com o desafio das crianças adivinharem e a equipe que acertasse primeiro qual era a música ganhava

pontos. Em uma segunda proposta, ele iniciava tocando a música e quem soubesse cantava a música junto com ele. Para o desenvolvimento dessas propostas conversamos com o professor e lhe fornecemos uma lista de músicas que estavam sendo trabalhadas desde o início do ano e que já eram conhecidas das crianças, dando destaque para música “Asa Branca” que já tinha sido apresentada com violão e violino. Dessa vez, o professor Eliton Domiciano a tocou na flauta, saxofone e fagote. A apresentação do fagote, um instrumento pouco conhecido, o professor utilizou a música do desenho “Os Flintstones” o que gerou grande animação e entusiasmos nas crianças.

A professora Ana Paula Souza, professora de educação física na EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira, também participou do nosso projeto. Suas alunas dançaram a música de Luiz Gonzaga “O xote das meninas” e um mix de música nordestinas e funk, ampliando o repertório musical de nossas crianças. Ao final da apresentação houve uma integração entre as turmas da EMEI e EMEF e as alunas da EMEF dançaram e ensinaram as crianças da EMEI a coreografia da música “O Xote das meninas”.

### 8ª Etapa do projeto

No mês de setembro, apresentamos a cantora Sandra de Sá, sua biografia e sua música “Olhos Coloridos”. Na UNICEU as crianças puderam assistir seus vídeos de música e conhecer um pouco da sua história e carreira.

Apresentamos também a brincadeira amarelinha Africana com a música Minuê, onde sempre de duas em duas turmas jogávamos e brincávamos. As crianças se divertiam em também ver as professoras pulando amarelinha.

\* Participamos do prêmio Paulo Freire.

### 9ª Etapa do projeto

No mês de outubro, foi apresentado na UNICEU o jongo, sua história e suas origens. As crianças foram incentivadas a explorar esse novo ritmo nos espaços externos para, livremente, criarem suas próprias coreografias.

Conhecemos também a cantora Mariana Per e sua música “Neginha Sim”. Com representatividade, o ritmo logo contagiou as crianças que cantavam a música de um refrão muito fácil de aprender. A cantora, ao tomar conhecimento do projeto, gravou um vídeo contando como surgiu a música e cantando para as crianças. Em seu contato com as professoras relatou que ficou muito feliz por sua música servir de inspiração para meninas negras e ajudar na construção de sua autoestima.

### 10ª Etapa do projeto

Participamos do Prêmio Heitor Villa Lobos de maneira muito singela com o desenvolvimento desse mesmo projeto até o mês de agosto e seguimos com o projeto até o final do ano sendo desenvolvido conforme o interesse das crianças em conhecer novos ritmos.

Participamos também do festival “Folhas de Baobá” realizado na câmara municipal de São Paulo para escolas com projetos inovadores da cultura Afro Brasileira, apresentando a música “Neguinha Sim”.

Realizamos um passeio para o museu Afro onde as crianças puderam conhecer a história de Tia Ciata e as obras de arte de Heitor dos Prazeres. Conheceram também os instrumentos que fazem parte da capoeira e do samba e ao final do passeio, participamos de uma roda de dança Africana com um monitor Africano que nos explicou o significado da música e sua origem.

No mês de novembro, os professores do primeiro e segundo ano da EMEF Professor João Franzolin Neto entraram em contato através da mãe de um aluno do 5º, que também era professora da EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira e que já havia feito integração com as crianças da EMEL em várias propostas no segundo semestre, pois estavam começando a desenvolver propostas para o mês da consciência negra e como nós já estávamos trabalhando com o projeto Calendário Negro e os vários ritmos musicais desde o início do ano, acharam que seria interessante esse intercâmbio entre as diferentes escolas e faixas etárias. Montamos um cronograma de atividades em parceria com a gestão do CEU e conseguimos alguns espaços que pudessem acomodar a quantidade de crianças que iriam participar das propostas, já que nossa EMEL não tem espaço físico para acomodar a quantidade de crianças que era previsto no evento.

Primeiro dia de intercâmbio:

- Primeira Proposta: Apresentação dos instrumentos musicais pelo ritmista Hugo Silva. Utilizamos o mezanino, espaço onde são realizadas as aulas de dança do CEU e tivemos a parceria da equipe de eventos do CEU que organizou o espaço com as luzes e aparelhagem de som. O intercâmbio nesse dia foi realizado com a EMEL e três salas de primeiro ano da EMEF Professor João Franzolin Neto.

- Segunda Proposta: Apresentação de dança com as músicas que as crianças dançaram no intercâmbio cultural: Sorriso Negro, Não deixe o samba morrer, Coisinha do pai e Canta canta minha gente.

- Terceira Proposta: As crianças e professoras da EMEL ensinaram para as crianças da EMEF Professor João Franzolin Neto a pular amarelinha africana.

Segundo dia de intercâmbio:

As professoras do CEI Quinta do Sol se interessaram pelo intercâmbio e pediram para participar. A gestão do CEU disponibilizou o teatro Nair Belo para o intercâmbio e a equipe da cultura organizou o espaço dando assistência no som e luzes. Com um espaço adequado, conseguimos acomodar a EMEI Braz Jaime Romano, três turmas de mini grupo do CEI e três turmas do segundo ano da EMEF Professor João Franzolin Neto.

- 1 proposta: No teatro Nair Belo iniciamos o intercâmbio com a apresentação de um slide contextualizando o uso dos turbantes e a origem das pinturas africanas. Na sequência, foi realizado o teatro “O Mundo no Black Power de Tayó”, encenada pelas professoras Elizangila Sousa, Isis Santana e Giovanna C. Turco Aguiar. As crianças do 5º, da professora Elizangila, dançaram a música Neguinha Sim de “Marina Per” utilizando turbantes e para finalizar a professora Isis Santana leu um poema de sua autoria, “Meus Eu’s”.

- 2 proposta: Terminado o teatro utilizamos outro espaço fornecido pela gestão do CEU para realizarmos as oficinas de turbante e pintura Africana. A professora Elizangila, com ajuda de suas crianças, demonstrou como fazer amarrações de turbantes e em seguida as crianças da EMEF e do CEI foram convidadas a explorar os tecidos e fazer seus próprios turbantes.

- 3 proposta: A professora Isis Santana, com ajuda de ilustrações e cartazes de pintura africana, fez algumas demonstrações de pinturas em suas crianças e convidou as crianças do CEI e da EMEF a soltarem a imaginação e fazerem suas próprias pinturas. Deixamos as crianças escolherem a oficina que queriam participar e observamos que na dinâmica de fazer pintura Africana e turbantes, surgiram guerreiros e princesas, alguns meninos utilizaram os tecidos amarrando na testa criando seus próprios personagens, as meninas misturaram turbantes com pinturas Africanas e criaram suas próprias princesas negras. Algumas se identificando com a personagem Tayó. O intercâmbio foi um dos momentos mais marcantes do nosso projeto, possibilitando integrar diferentes faixas etárias de diferentes unidades escolares em torno de um único tema: a valorização da cultura Afro Brasileira.

### 11ª Etapa do projeto

Finalizamos nosso projeto “A música na educação infantil” no início de dezembro com uma festa no teatro Nair Belo no CEU Quinta do Sol com várias apresentações musicais na mesma temática, cultura Afro Brasileira: a turma do 5º da professora Elizangila dançou a música Sarara Crioulo de Sandra de Sá e Neguinha sim de Mariana Per, músicas escolhidas pelas crianças a partir de uma votação; o

5D da professora Isis dançou a música/samba da Utopia, de Jonathan Silva e o poema: Piuí abacaxi de autoria da professora Isis Santana; as turmas 5C da professora Giovanna, 5H da professora Lilian e 5E da professora Vivian dançaram a música África, da Palavra Cantada.

Para finalizar realizamos também a apresentação de uma música coletiva “Não Custa Nada”, onde todas as turmas cantaram juntas.

### **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Como todo processo avaliativo na educação infantil, acreditamos que o professor deve considerar o desenvolvimento de cada criança durante todo o processo de aprendizagem, realizando uma avaliação diária a partir da observação e escuta sensíveis às preferências, interesses e participações das crianças durante o desenvolvimento das propostas pedagógicas. Observamos que mesmo as crianças mais reservadas passaram a interagir e a se socializar melhor com os amigos através da música e rodas de conversa, promovendo uma ampliação do vocabulário, sua atenção ao ouvir, responder e imitar os sons. Potencializaram suas capacidades de expressar-se de forma musical, cantando, expressando-se através dos movimentos do corpo ou com materiais sonoros, pela criatividade em compor canções através de ritmos já conhecidos e ampliando o conhecimento de mundo através da rica expressão cultural e musical existente em nosso país, favorecendo a socialização e integração entre as turmas não somente no período de adaptação, mas estendendo para as unidades escolares do CEU e entorno.

Algumas crianças mostraram conhecimento prévio sobre alguns ritmos abordados e dividiram suas experiências com as demais relatando suas vivências. Produzimos muitos registros de falas, fotos, vídeos, produções artísticas, dentre outras, que retratam o envolvimento positivo das crianças e valorização de si. As famílias mostraram-se envolvidas em todo o processo participando ativamente através de pesquisa, nas festas e acompanhando as postagens que são feitas, diariamente, na página do Facebook das turmas. Os resultados também são avaliados continuamente em horários coletivos de estudo com professores e gestão escolar, sendo registrados em atas, portfólios, reunião de conselho e no Projeto Político Pedagógico.

### **DEPOIMENTOS**

*“Projetos que tratam a música na educação infantil favorecem a sensibilidade e incentivam a participação, a cooperação e socialização, derrubando barreiras de “receitas educacionais”. Uma forma interdisciplinar de troca de conhecimento, sem*

*transmissão de conteúdo. Neste projeto constatamos que quando uma criança ouve uma música ela, aprende uma canção, ela brinca de brincadeiras rítmicas ou de jogos de mãos; ela recebe estímulos que a despertam para o gosto musical; o gosto pelo som, pelo ritmo e movimentos. Inserir a música no cotidiano da criança pequena e proporcionar essa aproximação de diferentes formas, como magistralmente foi feito na EMEI Braz Jaime Romano por estas professoras, abrangendo os conteúdos desde a percepção do som dos ambientes, até a confecção de instrumentos de sucata, o contato com ritmista e instrumentos musicais usados em bateria de escola de samba, só vem a enriquecer a vivência dos pequenos, repertoriando e ampliando de forma prazerosa a visão de mundo que eles vêm construindo. Além disso percebemos uma mudança valiosa em nossas crianças no que se refere à expressão de sentimentos, ideias e valores culturais, tudo isso sem mencionar o peso da representatividade que este proporcionou quando apresentados músicos negros que traz “o enxergar-se” pertencente desta sociedade. Somar a ações como esta, que tornam viável, concreto o aprendizado que perpassa pela música de forma despreziosa é uma experiência singular que marcou meu percurso e ampliou me olhar para o desenvolvimento infantil. Grata por permitirem meu envolvimento.”*

**Deborah Regina de Lima Mussini, Coordenadora Pedagógica**

*“Desenvolver o projeto: A Música na educação infantil foi muito fácil, pois as crianças e familiares apresentaram muito interesse e fomos dando continuidade ao projeto. Ao longo do processo os familiares descrevem a evolução de muitas crianças. Uma mãe relatou que estava muito apreensiva com a entrada da filha na EMEI pois a criança na creche não interagiu. Na EMEI ela saiu saltitando, estava sempre conversando e cantando, na expectativa do outro ir para escola. Até em casa ela está mais “solta” e canta o tempo todo, todas as músicas cantadas na escola.”*

**Isis Santana, professora**

*“Parabéns pelo lindo trabalho.”*

**Elisângela Germano, professora da EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira**

*“Parabéns pela prática diferenciada.”*

**Leandro Drumond, professor e seguidor da página**

*“O ano que passou foi um ano um pouco diferente, pois passei metade do ano ausente por conta de uma licença gestante, porém quando voltei encontrei uma turminha muito entusiasmada com o trabalho do projeto de música e logo que*

*vi me apaixonei pelo projeto, pois música também é minha paixão. Conversando com a Professora Elizangila, consegui fazer uma participação no qual gostei muito. Como toco um pouco de violão eu o trouxe para a sala de aula, onde os alunos puderam manusear e ver o seu funcionamento. Na época estava sendo trabalhado o ritmo de forró, mas específico a música Asa Branca, então comecei a tocar e cantar essa música com eles em sala e se via claramente o interesse de cada criança. Foi incrível! Algum tempo depois teve o intercâmbio na escola e lá estávamos nós cantando a música Asa branca.”*

**Gabriela Marcelino, professora**

*“A música desperta os sentimentos e a expressividade. Oportunizar ações educativas tendo a música como eixo estruturante é intrínseco. Esse projeto possibilitou de forma prazerosa, experiências ricas e diversificadas. Uma delas foi a participação de Hugo – ritmista (primo da professora Elizangila), que trouxe diversos instrumentos musicais, onde fizemos integração com outra turma para essa vivência. E as crianças tiveram a oportunidade de manuseá-los, escutar seus sons. Foi uma experiência muito significativa na qual as crianças ficaram entusiasmadas, cada uma na expectativa de chegar sua vez para explorar os instrumentos, tocar do seu jeitinho e exprimir canções de seu repertório.”*

**Lilium da Silva, professora**

*“Foi uma honra ter participado dos projetos da Emei Braz Jaime Romano no ano de 2019. Minhas alunas do projeto de dança (do ensino fundamental II) se apresentaram várias vezes para os alunos da Emei no ano passado. Para elas significou momentos de alegria, divertimento, auto estima, desenvolvimento corporal e amadurecimento na questão de postura e como se comportar diante de uma plateia tão especial. Para os alunos da EMEI percebi uma admiração diante das apresentações e momentos de alegria, empolgação, interação e aprendizado. Espero continuarmos com esta parceria entre escolas, pois só temos a ganhar com momentos tão importantes para nós professores e principalmente para nossos alunos. Obrigada. Profa Ana.”*

**Ana Paula Souza, professora da EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira**

*“Me chamo Neusa, sou ATE na EMEI Braz Jaime Romano. Estudo música e meu instrumento musical é o violino. A música tem uma linguagem universal, que é capaz de encher os corações de alegria, e é com esse sentimento, que tocava para as nossas crianças na EMEI. Ao entrar com meu violino nas salas de aula, consigo enxergar o brilho nos olhinhos das crianças e repletos de curiosidade elas sempre*

*demonstram seus sentimentos e suas emoções. Nosso repertório é bastante variado, com músicas infantis, populares e clássicas. Sou grata à professora Elizangila, nós como educadoras e pedagogas, sabemos o tamanho da importância da música na Educação Infantil.”*

**Neusa Braga, ATE da EMEI Braz Jaime Romano**

*“Meu nome é Eliton Domiciano, sou músico e professor PeB II na EMEF Rosangela Rodrigues Vieira, e recebi um convite para passar uns momentos musicais com os alunos da EMEI Braz Jaime Romano. Foi simplesmente fantástico, a interação e espontaneidade das crianças é lindo. Cantaram, dançaram, riram e até ensinaram (suas experiências práticas), enfim, foi muito prazeroso. Agradeço a oportunidade de fazer música para o melhor público, e estou à disposição de novos momentos musicais.”*

**Eliton Domiciano, professor da EMEF Profa. Rosangela Rodrigues Vieira**

Depoimentos dos pais e seguidores da página oficial da turma no Facebook:

*“Muito obrigado pelo zelo com as crianças.”* **Diego Santana, pai**

*“O trabalho da professora é excelente, minha filha gosta muito e sempre conta as experiências para todos em casa, só tenho a agradecer.”* **Mayara Mendes, mãe**

*“Parabéns professora Elizangila, foi um semestre muito produtivo. Obrigada pela dedicação e carinho com nosso pequenos.”* **Lucélia Pedrosa, mãe**

*“Parabéns pelo trabalho tão lindo e dedicação que vocês professoras tiveram com as crianças, que festa linda amei! Obrigada professora por toda dedicação, a Laura estava muito empolgada, ensaiamos em casa e tudo.”* **Juliana Siqueira, mãe**

*“Foi muito lindo ver a participação e a empolgação das crianças, Thais adorou! Obrigada professoras pelo lindo trabalho.”* **Lucélia Pedrosa, mãe**

*“Que dia! Quanta emoção, rimos e choramos, a apresentação foi esplêndida, as crianças estavam na mesma sintonia. Parabéns “pro”! Sua dedicação esteve estampada no rosto de cada pequeno hoje, estou encantada até agora. Muito Obrigada.”*  
**Silmara Paiva, mãe**

*“Professora Elizangila, parabéns pelo trabalho e dedicação. Com certeza as crianças sentirão muitas saudades! A professora já deixou uma lembrança muito forte.”*

**Lucélia Pedrosa, mãe**

*“Parabéns Elizangila, admiro muito seu trabalho é uma ótima profissional.”*

**Cida Alves, seguidora da página**

*“Que alegria, professora! Meus parabéns, você merece muito, seu trabalho é maravilhoso, fico muito feliz por minha filha ter a sorte de ser sua aluna.”*

**Mayara Mendes, mãe**

*“Meu filho não estuda nessa escola e nem tem mais a idade do seus alunos, conheci seu trabalho devido a filha de uma amiga que gosto muito e é sua aluna, aos poucos fui vendo seu trabalho, suas temáticas e metodologias com as crianças e achei maravilhoso, se hoje tivesse que escolher uma educadora para dar aula aos meus filhos com certeza seria você. Concordo que sem as crianças nada disso estaria acontecendo, mas sem profissionais com sua visão sobre a pedagogia e o ensinar tudo isso não seria construído. Parabéns educadora pois seu trabalho é lindo! É nítido quando vemos um profissional que ama o que faz e torna seu trabalho melhor possível dentro de uma sociedade tão adoecida quanto a nossa.”*

**Angélica Silva, seguidora da página**

## **3º LUGAR**

Projeto:

**Educomunicação – Banda Mabreu**

Unidade Educacional:

**EMEF Doutor Manoel de Abreu**

Responsável:

**Paulo Pires dos Santos**

### **RESUMO DO PROJETO**

Este projeto tem superado as expectativas. A procura por vagas e a participação é sempre muito concorrida dentro da Unidade Escolar. Relatos de colegas professores e da família dos participantes demonstram mudanças de postura comportamental para melhor e notáveis avanços na aprendizagem dos alunos envolvidos.

### **JUSTIFICATIVA**

A Escola, na perspectiva de comunidade aprendente, formadora e disseminadora de conhecimentos e cultura, deve promover aos alunos experiências e ambientes de aprendizagem colaborativa e concomitantemente desenvolver o protagonismo dos alunos na escola e fora dela. Atende a necessidade de entendimento da informação e comunicação. Desperta o interesse por música de boa qualidade de diversos estilos e época. Interesse por instrumentos musicais bem como a motivação para desenvolver a habilidade em tocar. Contribui para o desenvolvimento das competências tecnológicas básicas necessárias à inclusão do aluno no universo digital promovendo oportunidades de autoria colaborativa, de autonomia e o desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil durante a interação com os seus pares.

### **OBJETIVOS**

A banda escolar tem como objetivo promover a aproximação entre os alunos e o ambiente escolar, promovendo espaços de aprendizagem e interação com os colegas e a comunidade escolar, além de propor o resgate dos valores culturais, respeito, ética, formação moral, gosto pela boa música entre outros, promovendo a inclusão social no seu verdadeiro sentido, respeitando-se as diferenças promovendo a protagonismo infanto-juvenil, a autonomia e a autoria colaborativa.

### **PÚBLICO-ALVO**

Alunos do Ensino Fundamental I e II: Ana Carolina Sales Nobre, Sara Santana Guimaraes de Aguiar, Maria Luisa Silva, Everson Pereira Teixeira Santos, Vinicius Marques da Silva Pinheiro, Gustavo da Silva Cavalcante, Leandro Henrique G da Silva, Ana Amélia Oliveira da Silva, Pedro Eric Xavier Paulino, Izadora Nascimento Teixeira, Thais Candido Almeida, Jean Santos Amorim, Camilla Alves Silva, Ronald Igor Dias Santos, Camila Maria da Silva e Lilia dos Santos Jesus.

### **METODOLOGIA**

Os alunos selecionados para a realização do projeto participarão de um encontro de formação uma vez por semana, em que estudaremos noções básicas sobre a música, ouvindo e refletindo sobre composições épicas. Ensaios de músicas e reflexões sobre sua atuação junto aos seus pares. Refletindo sobre postura musical de palco e de comunicação. Manuseio e uso dos equipamentos tecnológicos e de som da Unidade Escolar. Nos encontros de formação os participantes do projeto serão instruídos e capacitados para colaborar na infraestrutura dos eventos da escola fazendo uso dos equipamentos tecnológicos (Aparelhos de som, microfones, câmeras, projetores e outros);

### **CRONOGRAMA**

4 horas em encontros semanais na Unidade Escolar para estudos Musicais e ensaios; Apresentações agendadas em eventos e atividades Extra classe dentro do cronograma de funcionamento da Unidade Escolar; Apresentações agendadas nas Unidades Escolares da região.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nos encontros de formação, realizamos pesquisas sobre os movimentos musicais e estudamos noções básicas sobre a teoria musical, ouvindo e refletindo sobre composições épicas. Ensaíamos músicas e refletimos sobre a atuação junto aos seus pares. Refletimos sobre postura de palco e de como se comunicar. Instruções sobre o uso dos equipamentos tecnológicos e de som da Unidade Escolar são abordadas durante as formações com o intuito de colaborar na infraestrutura dos eventos da escola fazendo uso dos equipamentos tecnológicos (Aparelhos de som, microfones, câmeras, projetores e outros). Agendamos apresentações dentro e fora da Unidade Escolar desenvolvendo e criando espaço para o protagonismo Infante Juvenil.

## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa durante a prática educativa e presente em todo o projeto. Solicitaremos periodicamente aos alunos-monitores uma reflexão sobre o sua atuação, o quanto aprendeu e o que deveríamos retomar para melhor entendimento.

Observaremos constantemente suas atitudes frente ao desenvolvimento do projeto. O empenho na execução das tarefas e o cumprimento de regras e combinados (horários, encontros, etc.), a realização das tarefas planejadas e o trabalho colaborativo também farão parte dos critérios avaliativos. Reflexão constante sobre o trabalho realizado e o planejamento de novas ações. Os objetivos foram alcançados em todas as etapas do projeto.

## DEPOIMENTOS

*“A música produz grandes transformações na vida do aluno enquanto formador de concepções e vivências, contribuindo diretamente com a aprendizagem de várias habilidades. A música transmite palavras, idéias, sentimentos, interação humana, prazer, valores, coisas tão necessárias ao processo educativo e a própria vida.”*

*“A música, tem o poder de acalmar e disciplinar uma criança, portanto facilita a aprendizagem, seja ela formal ou no âmbito familiar. Ela é um dos estímulos mais potentes para os circuitos do cérebro, além de ajudar no raciocínio lógico matemático, contribui para a compreensão da linguagem e para o desenvolvimento*

*da comunicação. Atua nos dois hemisférios do cérebro. O direito que é criativo e intuitivo e o esquerdo que é lógico e sequencial.”*

**Paulo Roberto Suzuki, musicoterapeuta**

*“O trabalho desenvolvido pelo professor Paulo com esses alunos, tem nos mostrado como modificou as atitudes dos alunos, estão mais responsáveis, motivados pra escola e para a vida, estamos muito felizes com o resultado. O grupo consegue envolver e estimular a participação dos alunos neste e nos demais projetos da escola, quando eles se apresentam, na nossa escola ou em outras da região, são sempre bem recebidos com grandes públicos. Parabéns a todos.”*

**Gilvana Oliveira Brandao Prado, coordenadora pedagógica da EMEF  
Dr. Manoel de Abreu**

# **PROJETOS INSCRITOS**

## **Inscrição 1**

Projeto:

### **Iniciação Musical**

Unidade Educacional:

### **EMEF Doutor Pedro Aleixo**

Responsáveis:

**Alan Guimarães de Souza, Adriana Paim dos Santos e Renato Barbosa da Silva**

### **Resumo do projeto:**

O projeto oferece a oportunidade aos educandos de iniciarem ou continuarem o estudo da música na unidade escolar. As aulas serão coletivas, porém preservando pequenos grupos para que haja a otimização do talento individual. Tal perspectiva tem por objetivo corrigir de forma progressiva as dificuldades e aperfeiçoar as aptidões apresentadas pelos estudantes durante o processo de aprendizagens. A implementação do projeto é destinada aos educandos a partir do ciclo de alfabetização.

### **Objetivos:**

Os objetivos gerais do projeto devem promover:

- A melhoria do processo de ensino e da aprendizagem;
- As relações de convívio;
- O enriquecimento do currículo;
- A integração entre os diferentes segmentos da escola.
- Potencializar o uso dos recursos e espaços disponíveis ampliando os ambientes de aprendizagem e possibilitando seu acesso a educandos e professores.

## Objetivos Específicos:

Reconhecer, analisar e interpretar:

- Notas musicais
- Códigos e símbolos musicais
- Leitura de partituras musicais
- Leitura de cifras musicais
- Escrita de partituras musicais
- Localização das notas musicais no instrumento
- Interpretação individual e coletiva das músicas
- Percepção auditiva
- Criatividade
- Memorização
- Comunicação
- Expressividade
- Leitura e Análise da partitura musical
- Canto
- Escala Musical
- Escala Maior
- Escala Menor
- Escala Menor Harmônica
- Escala Menor Melódica
- Pentatônica
- Intervalos Musicais
- Tom Maior
- Tom menor
- Identificar os bemóis e sustenidos na partitura musical
- Reconhecer o tom da música: Bemol ou sustenido
- Harmonia
- Ciclo das Quintas
- Acordes
- Notas graves, médias e agudas
- Divisão das notas
- Divisão dos tempos
- Pentagrama: Linhas e Espaços
- Códigos das notas musicais
- Tríades

- Tétrades
- Acordes de sexta
- Acordes invertidos
- Ritmos
- Compassos

## **Inscrição 2**

Projeto:

**Coral Sabiá**

Unidade Educacional:

**EMEF Professor Fernando de Azevedo**

Responsáveis:

**Elaine Jacó Santos de Oliveira, Daniela Gelian, Daniela Freitas dos Santos e Fabio Oliveira Silva**

### **Resumo do projeto:**

O Projeto “Coral Sabiá” é um trabalho musical que se realiza dentro da EMEF PROFESSOR FERNANDO DE AZEVEDO, sua aplicação visa uma vivência musical de forma prática e significativa, propiciando a oportunidade de expressão artística e musical por meio da execução do canto. Neste ano de Pandemia, estamos vivendo novos meios de ensaios e aprendizagens, seguindo os meios possíveis para conseguir levar a música para os alunos.

### **Objetivos:**

1. Mostrar uma visão mais positiva no campo da Música na Unidade Escolar, conscientizando de qual modo o trabalho Musical é construído como fonte de conhecimento significativo, social e cultural.
2. Realizar um trabalho Musical com Qualidade, Diversificado e enriquecedor no aspecto cultural.
3. Constituir um repertório Musical de forma evolutiva e Qualificativa que vislumbre temas relevantes as necessidades do Projeto Político e Pedagógico da Unidade escolar.
4. Trabalhar o repertório sugerido pela instituição em virtude da temática do projeto da Unidade – O Currículo da Cidade de São Paulo – Vida Sustentável.
5. Neste momento de Pandemia, levar as músicas e ensaiar uma vez por semana pela ferramenta Google Chat.

## Inscrição 3

Projeto:

**Instrumental Fernando de Azevedo**

Unidade Educacional:

**EMEF Professor Fernando de Azevedo**

Responsáveis:

**Elaine Jacó Santos de Oliveira, Daniela Gelian, Daniela Freitas dos Santos e Fabio de Oliveira**

### Resumo do projeto:

O Projeto “Instrumental Fernando de Azevedo” é um trabalho musical que se realiza dentro da instituição EMEF PROFESSOR FERNANDO DE AZEVEDO, sua aplicação visa uma vivência musical de forma prática e significativa, propiciando a oportunidade de expressão artística e musical por meio da execução dos instrumentos (Flauta-doce, Escaleta e Percussão Básica). Neste ano de Pandemia, em virtude do projeto fazer parte do Programa Mais Educação, não foi possível prosseguir.

### Objetivos:

O projeto complementar: Música Instrumental é um trabalho musical que se realizou dentro da Unidade Escolar EMEF PROFESSOR FERNANDO DE AZEVEDO no ano de 2019, sua aplicação representou uma vivência musical de forma prática e significativa para cada aluno participante de caráter individual e coletivamente. A Educadora Elaine Jacó Santos de Oliveira, a partir de sua formação profissional e artística, realizou nesta Unidade Escolar o trabalho musical com os alunos, explicitando uma proposta de ensino e aprendizagem de maneira que o processo se norteou integrado com Projeto Político e Pedagógico da EMEF Professor Fernando de Azevedo, correlacionando desde o surgimento com as propostas do Currículo da Cidade de São Paulo.

A realização do Projeto visou trabalhar a prática instrumental com a utilização de Flautas-doces, Escaletas e instrumentos de percussão simples, focalizando na aprendizagem para todas os alunos participantes, separando os naipes no decorrer do ano letivo em virtude da aptidão principal de cada um. É importante destacar algumas apresentações realizadas pelos alunos, além da participação do Festival de Música Instrumental e Coral da Cidade de São Paulo, estando classificado em 1º lugar nas fases Regional e Municipal.

Neste ano letivo, infelizmente por conta da Pandemia, não conseguimos prosseguir com o projeto de Música Instrumental, mas quando voltarmos se for possível continuar os ensaios.

## **Inscrição 4**

Projeto:

**Os Bebês fazem arte: a arte no mundo sensorial**

Unidade Educacional:

**CEI Vila Inglesa**

Responsáveis:

**Janaína Gomes Viana, Daniele Cristina Nogueira  
Gonçalo e Priscila Vaz**

### **Resumo do projeto:**

O projeto buscou possibilitar aos bebês de 1 e 2 anos o contato com a arte plástica unido aos estímulos sensoriais, a música esteve presente em quase todas as propostas de pintura, dança, apreciação, exploração e brincadeira influenciando esses momentos, colaborando para estimulação sensória e oportunizando a ampliação do repertório cultural e musical dos bebês.

### **Objetivos:**

O objetivo do projeto foi proporcionar aos bebês por meio de estímulos sensoriais, o acesso á cultura musical, o reconhecimento de sons e ritmos, a expressão corporal, tornando-se produtores e apreciadores de sons e músicas.

## Inscrição 5

Projeto:

**Coral Cantando, Brincando e Escrevendo**

Unidade Educacional:

**EMEF Professor Ricardo Vitiello**

Responsável:

**Caio Henrique Moreira da Silva**

### Resumo do projeto:

Coral Cantando, Brincando e Escrevendo foi um projeto que modificou vidas de muitas crianças da comunidade da Cohab Adventista que viviam e vivem em condições bem difíceis. Eles entenderam que aprender pode ser divertido. Com isso, valorizaram o espaço escolar, melhoraram em disciplina e aprendizagem, sobretudo inseridos no mundo maravilhoso da música de maneira prazerosa e significativa.

### Objetivos:

- Desenvolver percepção musical e musicalidade em variados gêneros e ritmos;
- Aperfeiçoar a afinação e técnica vocal;
- Conhecer, analisar e produzir artisticamente, utilizando variados elementos sonoros;
- Despertar para o ouvir ao outro e os sons que os cercam;
- Ampliar a concentração, memória e raciocínio lógico;
- Conhecer e refletir acerca dos múltiplos usos e funções que a língua pode desempenhar ao longo da história.
- Perceber que é possível aprender música de maneira divertida.
- Valorizar o espaço escolar e reconhecer importância nela.

## Inscrição 6

Projeto:

**60 Anos – A história da escola em uma viagem musical**

Unidade Educacional:

**EMEF General Henrique Geisel**

Responsável:

**Mariza de Fátima Cipriano**

### Resumo do projeto:

O projeto nos ensinou mais uma vez que a capacidade dos nossos alunos vai muito além do imediatismo ao qual muitas vezes nos prendemos. Precisamos estar atentos à pluralidade que existe em nossas mãos. É um cantar durante a lição em sala, é um recitar durante a troca de aula. É nessas demonstrações fora das amarras da pedagogia tradicional que muitas vezes está a maior aprendizagem.

### Objetivos:

Fazer com que os alunos vivenciassem momentos importantes de períodos onde o país, a escola e a sociedade de modo geral, vivia uma outra realidade, inclusive, seus familiares que em sua maioria, foram alunos da mesma unidade escolar e que, em algum momento de suas vidas, algumas daquelas músicas ali representadas, fizeram parte da vida de cada um.

## **Inscrição 7**

Projeto:

**Musicalização “Toca Levy!”**

Unidade Educacional:

**EMEF Levy de Azevedo Sodré**

Responsáveis:

**Nadijane Valeria Ferreira da Mota e Renato dos Santos Gonçalves**

### **Resumo do projeto:**

O conhecimento musical, teoria e prática, estão predominantemente inseridos nas classes mais favorecidas. Os alunos da rede pública que apresentam interesse nessa área de conhecimento não possuem recursos financeiros e nem oportunidade de estudarem música de forma efetiva, uma vez que este conteúdo não faz parte do currículo escolar convencional.

Deste modo, oferecer um projeto de musicalização na escola pública, no contra turno do aluno e de forma gratuita, propiciará a aprendizagem do mesmo nos âmbitos musicais e diminuirá a discrepância entre as classes sociais. Possibilitando pelo menos em parte, a dispersão dos saberes entre os alunos menos favorecidos.

### **Objetivos:**

- Despertar e desenvolver o gosto pela música clássica e popular brasileira
- Diferenciar as notas musicais e seus respectivos tempos
- Aprender os sinais musicais e saber executá-los corretamente
- Aprimorar a concepção rítmica e melódica
- Desenvolver percepção auditiva, visual, tátil a inteligência artística e a sensibilidade
- Desenvolver a habilidade de tocar a flauta doce e violão, além da leitura de partituras.

## Inscrição 8

Projeto:

**Coral EMEI Fúlvia Rosemberg**

Unidade Educacional:

**EMEI Profa. Fúlvia Rosemberg**

Responsáveis:

**Renata Oliveira da Silva Costa e Vilma Cavalcante  
Sabino da Silva**

### Resumo do projeto:

A música é uma forma de arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos de forma harmoniosa, faz parte da linguagem universal. Assim, a música dialoga com a constituição interna do ser humano e a criança estabelece suas primeiras relações no mundo por meio dos sentidos e dos laços afetivos. O projeto possibilitou as crianças experiências e vivências potencializando o protagonismo e autonomia por meio da música.

### Objetivos:

Proporcionar e garantir as nossas crianças o acesso à cultura e arte por meio da música, é necessário assegurar uma educação que valorize a multidimensionalidade humana que contribua para manter a integralidade dos sujeitos, valorizando sentimentos, pensamentos, palavras, ações em suas relações e conexões. (Currículo da Cidade Educação infantil, p. 34).

### Objetivos específicos:

- Explorar e identificar elementos da música para expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;

- Ampliar o repertório musical;
- Desenvolver a sensibilidade, criatividade, ritmo, atenção;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Desenvolver memória;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras.
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento.

## Inscrição 9

Projeto:

### **Educação Musical: práticas instrumentais e vivências rítmicas**

Unidade Educacional:

**CEU EMEF Água Azul**

Responsável:

**Yara Amanda de Jesus Abreu**

### **Resumo do projeto:**

Este projeto de Educação Musical, vivências rítmicas e práticas instrumentais foi além dos elementos de aprendizagem da música. Houve mudanças de comportamento dentro e fora da sala de aula, pois fizeram parte do projeto alunos com dificuldades de aprendizagens, com comportamentos agressivos, introspectivos, e através das aulas do projeto de música foi perceptivo a mudança comportamental dos educandos e a melhora no desempenho escolar.

E houve a participação e envolvimento no projeto de alunas surdas.

### **Objetivos:**

Esse projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecimento dos elementos da música através do corpo e movimento, proporcionar uma vivência musical significativa, realizar um trabalho de iniciação ao canto coral utilizando as músicas do cancioneiro brasileiro e da música popular brasileira, realizando um resgate da nossa cultura e conscientizá-lo da importância do ouvir e entender a paisagem sonora que nos cerca.

Realizar um trabalho de conscientização ambiental na confecção de fontes sonoras alternativas e conhecer os elementos ou ampliar o conhecimento da linguagem musical, por meio da Flauta Doce e do instrumento de teclas (Teclado) e de diversas fontes sonoras.

## **Inscrição 11**

Projeto:

### **Música na Educação Infantil**

Unidade Educacional:

### **CEI Mitiko Matsushita Nevoeiro**

Responsável:

### **Isabel Leal da Silva**

#### **Resumo do projeto:**

No início do ano de 2019, percebemos que os nossos bebês do BII A/B eram muito desenvolvidos, com isso, fizemos um projeto de música com intenção de desenvolver habilidades e competências musicais nos nossos bebês. Até dezembro de 2019, as crianças se desenvolveram de forma integral, pois usamos a música até no desfralde. Encerramos o ano com a turma cantando e entendendo andamentos e conhecendo figuras musicais.

#### **Objetivos:**

Os trabalhos realizados nas diferentes linguagens artísticas, como artes visuais, teatro, música e dança, valorizam a subjetividade, a imaginação e a bagagem cultural de cada criança, e serão contempladas em diversas atividades/recursos; como pintura, desenho livre, releituras das obras de artes, atividades sensoriais motor, e lógico-matemático, peças teatrais e principalmente através da musicalização. Os temas serão abordados e executados sempre de forma lúdica, a linguagem oral, muito importante nessa fase, trabalhada com músicas e cantigas, roda de conversa, contação e conto de histórias e recursos audiovisuais, as crianças são estimuladas a desenvolverem habilidades e seus conteúdos, principalmente os conteúdos atitudinais através da música.

“Ao brincar a criança pensa, reflete e organiza-se internamente para aprender aquilo que ela quer, que precisa, que necessita e que está no momento de aprender”. SMOLE, K.C.S-A matemática na educação infantil- A teoria das inteligências múltiplas na Prática Escolar.

## Inscrição 12

Projeto:

### **Cantigas de roda para bebês e crianças - do clássico ao popular: vivências e experiências**

Unidade Educacional:

**CEI Jardim Monjolo**

Responsável:

**Ana Aparecida Rodrigues**

### **Resumo do projeto:**

Partindo do PPP(Projeto político pedagógico) da U.E. em que o currículo em ação tem como protagonista a criança e suas singularidades, neste projeto de educação musical para bebês e crianças visei explorar os territórios, os princípios fundamentais da escola como espaço de função social, o compromisso com a educação de equidade, inclusiva e integral proporcionando assim, aprendizagem significativa.

### **Objetivos:**

- Fomentar o brincar, a cultura e a música tradicional da infância
- Ampliar o repertório do universo das cantigas de roda
- Propiciar o acesso as cantigas de roda por novas perspectivas, valorizando e contribuindo para o sentimento de pertencimento
- Inferir a linguagem musical e explorar as artes nas suas amplitudes: dança, literatura, cinema e pintura
- Explorar o movimento, a percepção rítmica e a melodia
- Despertar o gosto pelo som e exercitar o silêncio
- Explorar e pesquisar os sons do ambiente, do corpo e de materiais de largo alcance
- Possibilitar o acesso a diferentes gêneros e instrumentos musicais, biografias e obras de compositores, pianistas, músicos, artistas plásticos e autores
- Vivenciar o processo criativo musical

- Conhecer as culturas dos continentes africano e brasileiro
- Contribuir com a manutenção do incentivo a leitura
- Proporcionar a construção da formação cidadã diante de diferentes contextos: étnicos, sociais, culturais e inclusivo
- Incentivar a participação, a cooperação, a interação e a socialização nas atividades coletivas
- Rememorar o protagonismo das crianças nos momentos vividos no contexto escolar
- Estreitar vínculos e fortalecer a parceria com pais e famílias
- Integrar as tecnologias digitais ao ensino-aprendizagem on-line
- Proporcionar o ensino híbrido e a aula invertida
- Interagir entre os ambientes on-line e off-line

## **Inscrição 14**

Projeto:

**Canto Coral da EMEI Patrícia Galvão**

Unidade Educacional:

**EMEI Patrícia Galvão**

Responsáveis:

**Fernanda Coutinho de Abreu Zani e Lígia Maria  
Lacava Klein**

### **Resumo do projeto:**

O Projeto Canto Coral é realizado desde 2017 com as crianças da EMEI Patrícia Galvão. Tem como objetivo proporcionar à criança momentos de socialização, contato com a arte, em especial a música, suas letras e melodias.

### **Objetivos:**

Incentivar nas crianças a apreciação pela arte, em especial, pela música, gravando em sua memória bonitas melodias e letras edificantes que lhe proporcionem uma sensação de importância, autoestimo e pertencimento da vida cidadã. Tornar a criança protagonista de suas experiências de socialização da infância no momento das apresentações do projeto Canto Coral.

## **Inscrição 15**

Projeto:

**Bonjour, Madame!**

Unidade Educacional:

**EMEF Prof<sup>a</sup> Maria Lúcia dos Santos**

Responsável:

**Márcia Rosa dos Santos Silva**

### **Resumo do projeto:**

O projeto Bonjour, Madame buscou apresentar a língua francesa em contexto mundial e a Francofonia. Os alunos aprenderam as estruturas linguísticas básicas para estabelecer uma comunicação inicial. E, por meio da participação do projeto na Mostra Cultural da EMEF, os alunos mapearam a presença francesa na cidade de São Paulo, incluindo uma apresentação musical que enriqueceu muito o projeto.

### **Objetivos:**

O objetivo era o de que, ao longo do curso, os alunos aprendessem a se comunicar, de forma básica, em língua francesa; assim como conhecer o imenso universo cultural que envolve essa língua, o país francês e o espaço da Francofonia. Dessa forma, os alunos deveriam, ao final do curso, atingir os conhecimentos básicos da língua francesa para o nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas.

## Inscrição 16

Projeto:

**Iniciação musical de bebês e crianças: dos objetos sonoros aos diferentes gêneros musicais**

Unidade Educacional:

**CEI Padre Manoel da Nóbrega**

Responsáveis:

**Cristina Beatriz Cardial da Silva, Cleusa Souza Macedo, Monica Leal Pereira da Silva e Sueni Aparecida Monteiro**

### Resumo do projeto:

No CEI, os espaços educam por isso decidimos criar diferentes ambientes sonoros em diversos locais da unidade, em especial nas áreas externas porque os bebês e as crianças podem sentir o som reverberar, criando condições para interações sociais com bebê, crianças e educadoras em uma multiplicidade sonora. Para tanto, fez-se uso de instrumentos musicais (bandinhas escolares), proposições de diferentes músicas, além da transformação de objetos simples (cotidianos) em instrumentos musicais.

### Objetivos:

- Iniciar bebês e crianças nas linguagens musicais;
- Descobrir as potencialidades dos instrumentos musicais pelos bebês e crianças;
- Criar espaços para as experiências musicais a partir da produção de objetos musicais com objetos do cotidiano;
- Envolver a comunidade escolar para a produção dos objetos musicais;
- Oferecer às famílias objetos sonoros para exploração nos tempos de espera: entrada e saída do turno escolar;
- Enriquecer da aprendizagem dos bebês e das crianças;
- Apresentar e desfrutar de diferentes músicas.

## **Inscrição 17**

Projeto:

**O Coral da Quarentena**

Unidade Educacional:

**CEU EMEF Feitiço da Vila**

Responsáveis:

**Danielle Vieira Dias e Nazaré Aparecida Barbosa**

### **Resumo do projeto:**

O Projeto Coral na Quarentena surgiu quando fomos surpreendidos pela pandemia do Covid19 e, precisamos então encontrar novas alternativas de trabalhar a música, não permitindo, assim, que nossos alunos perdessem o vínculo com a escola.

### **Objetivos:**

- Desenvolvimento do senso artístico, criativo e social.
- Enriquecimento da aprendizagem no estudo da língua portuguesa.
- Desenvolvimento integrado do aluno.
- Desenvolvimento e rapidez de compreensão e desembaraço na leitura da canção.
- Enriquecimento do vocabulário pela introdução gradativa de palavras de uso corrente.
- Desenvolvimento da atenção.
- Auxílio ao aluno em seus múltiplos aspectos de formação, quer sejam sob o ponto de vista pedagógico, psicológico, sociológico e cultural.

## Inscrição 18

Projeto:

**Cantando as Letras**

Unidade Educacional:

**CIEJA Vila Prudente - Sapopemba**

Responsáveis:

**Angela Marques Tamarino, Silvana Garcia, Vania  
Cristina Majoral e Wellington Camargo Fernandes**

### Resumo do projeto:

Buscando a criação e o desenvolvimento de ações pedagógicas pautadas na igualdade, equidade e inclusão dos sujeitos das aprendizagens, o projeto “*Cantando as Letras*” foi gerado e trabalhado na perspectiva de resgate das memórias afetivas e trocas de experiências dos estudantes de distintas gerações utilizando a música como eixo integrador.

### Objetivos:

- Valorizar as experiências, vivências, saberes e memórias dos estudantes de distintas gerações do CIEJA SAPOPEMBA - Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos;
- Utilizar os elementos da linguagem musical como meio de expressão e comunicação para estreitar o vínculo entre os estudantes;
- Promover a apreciação e interpretação de variados gêneros e estilos musicais construídos pela humanidade nos diversos territórios;
- Estimular a memória, atenção, concentração e comunicação através da linguagem musical e contribuir para o processo de apropriação da leitura e da escrita;
- Resgatar a memória afetiva dos estudantes através da oralidade e da escrita de suas histórias de vida de forma a promover a valorização de suas identidades e cultura regional;

- Proporcionar a socialização e troca de experiências intergeracionais;
- Utilizar os benefícios da musicalização ativa por meio do coral para melhorar a aprendizagem e qualidade de vida dos estudantes.

## Inscrição 19

Projeto:

**Bloco Unidos do CEU São Rafael - Carnaval é cultura popular brasileira!**

Unidade Educacional:

**CEU EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini**

Responsáveis:

**Michelle dos Santos Lomba, Suellen Anzolin Pereira de Lima e Robson Gonçalves da Silva**

### Resumo do projeto:

O Bloco Carnavalesco Unidos do CEU São Rafael criado por estudantes surdos e ouvintes do Fundamental II (6o ao 9o ano) nas aulas de Arte e Educação Física, valoriza o festejo popular brasileiro, bem como, as referências afro brasileiras dos gêneros musicais, como: maracatu, ciranda, marchinha de Carnaval e o funk, a partir da criação autoral e a construção de instrumentos com materiais recicláveis.

### Objetivos:

- Criar um bloco carnavalesco com referências afro brasileiras e da cultura da periferia;
- Ampliar o repertório musical dos/as estudantes;
- Proporcionar o conhecimento de gêneros musicais, considerando aspectos sonoros, contextualização e artistas representativos das marchinhas de Carnaval, ciranda, maracatu e funk;
- Elaborar de forma coletiva e colaborativa a confecção dos instrumentos musicais com materiais recicláveis, para reconhecer a necessidade de ações para sustentabilidade;
- Aprender a tocar instrumentos percussivos como: alfaia, agogô, ganzá, tamborim, caixa e surdo;

- Propiciar a prática percussiva em conjunto, estimulando a criação autoral, a fim de organizar o repertório do Bloco;
- Promover a prática coletiva de composição musical, a partir de músicas do repertório da cultura popular brasileira;
- Aproximar grupos musicais profissionais do contexto escolar;
- Estabelecer relações com o Projeto Guri;
- Realizar uma ação artística pedagógica articulada entre as diferentes instâncias gestoras do CEU (CEI, EMEI, EMEF, Projeto Guri e coordenação cultural do CEU) e a Cooperativa de Reciclagem Chico Mendes.

## Inscrição 20

Projeto:

**Alfabetização e letramento no sentido da vida**

Unidade Educacional:

**EMEF Desembargador Sebastião Nogueira de Lima**

Responsáveis:

**Eunice Dias Rigotti, Nelson Moreira Leite, Nelson  
Moreira Leite, Eliane Regina Ribeiro Magno Gonçalves  
e Katia Maria Ferreirinho Dinis**

### Resumo do projeto:

A professora Eunice idealizou e escreveu o projeto, convidou o professor Nelson para ser o Preletor e a professora Eliane para realizar a Arte Educadora – ambos readaptados. O projeto foi realizado com os professores regentes de sala do Ensino Fundamental I, com a professora da Sala de Recursos Multifuncionais e com professores da sala de leitura e de informática. Trabalhou a formação ética, estética e política no e para o sentido da vida.

### Objetivos:

- Formar o educando para a compreensão do ambiente natural e social, e dos valores que fundamentam a vida, por meio do diálogo e da reflexão constante.
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem do educando, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades na formação de atitudes e valores que fazem sentido para a vida.
- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância em que se assenta a vida social nas diferentes relações que construímos – desenvolver a maleabilidade.

- Difundir os valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos educandos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática no cotidiano dos espaços escolares e na família.
- Propiciar o ensino de qualidade que proporcione ao educando desenvolvimento de suas potencialidades, do senso crítico, da criatividade, favorecendo seu crescimento pessoal, social e cultural.
- Desenvolver ambiente que atenda os princípios de liberdade de participação, de opinião e de solidariedade humana para o desenvolvimento do respeito e do sentido da vida.
- Dinamizar o desenvolvimento da capacidade de expressão sempre pautada no respeito e na reflexão-ação-reflexão para uma nova ação.
- Desenvolver a capacidade reflexivo-crítica aguçando o amor e a reflexão e demais dimensões humanas para uma visão mais abrangente de si, do outro e do mundo.
- Proporcionar vivências que sirvam para aprofundar o significado e o significado dos valores e princípios éticos, estéticos e políticos na e para a vida.
- Salientar a pluralidade da vida e o fato da interdependência como condições próprias ao nosso meio e ao nosso viver cotidiano, ressaltando que não há suficiência em viver sozinho.

### **Objetivo Específico:**

Promover situações e vivências que auxiliem no desenvolvimento do sentimento de amor ao próximo e a tolerância para com o diferente e para com as diferenças nos trabalhos com as músicas por meio da conscientização do sentido da vida – flexibilidade para resolver as tormentas por meio das reflexões e de novas ações – apoiar o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento na alfabetização e no letramento.

## Inscrição 21

Projeto:

**Inclusão afetiva e efetiva pela música**

Unidade Educacional:

**EMEI Antônio Branco Lefreve**

Responsáveis:

**Fabia Giordano Guilherme Kadayán e Ruth Korn Lewi**

### Resumo do projeto:

Dada a necessidade de um diálogo mais efetivo e estreitamento dos nossos vínculos com a comunidade, a música surge trazendo a possibilidade de aproximação e ampliação do aprendizado de uma forma mais sensível. Desta constatação partimos para as investigações e ressignificações sonoras, dando início à uma incrível jornada musical, que contou com diferentes atores, sobretudo pais e crianças.

### Objetivos:

Traçamos o objetivo da comunicação afetiva e efetiva, pelas descobertas de nós mesmos, do outro e do universo, através da música.

## **Inscrição 22**

Projeto:

### **Descobrimdo a Música**

Unidade Educacional:

### **EMEI Professora Eldy Poli Bifone**

Responsáveis:

### **Cinthia Bettoi Pais e Graziella Oliveira Silva**

#### **Resumo do projeto:**

Percepção do mundo, desenvolvimento da sensibilidade, conhecimento da cultura brasileira e das culturas das demais nacionalidades que constituem o Brasil, comunicação e expressão a partir / através de experiências musicais.

#### **Objetivos:**

- Perceber o mundo sonoro que nos cerca, explorar as diversas possibilidades de criação de sons em seu próprio corpo, em objetos sonoros e em instrumentos musicais;
- Ampliar seu repertório musical, potencializando sua inserção na cultura infantil e popular do nosso país e de outros países que constituem a identidade brasileira, desenvolvendo o interesse e o prazer pela apreciação da música;
- Desenvolver a atenção, a concentração e as noções de ritmo, altura, intensidade, duração e timbre;
- Através do contato indireto e direto, dirigido e livre, com diversos instrumentos musicais, percebê-los como elementos possibilitadores de sensações, criações e expressões;
- Observar e experienciar diferentes formas de expressão corporal através de diversos gêneros da música e da dança;
- Proporcionar sua constituição enquanto seres sensíveis às diversas possibilidades de expressão humana, agregando a música e as poesias que compõem as letras das canções no processo de construção da sua própria identidade e da empatia;

- Conhecer a vida e a obra do músico, dançarino, compositor e intérprete Jackson do Pandeiro, importante ritmista da história da música brasileira, cujo nascimento completou cem anos em 2019.

## **Inscrição 24**

Projeto:

**Banda de Garagem**

Unidade Educacional:

**EMEF Jornalista Millôr Fernandes**

Responsáveis:

**Bruno Moraes Santos, Elisa Maria Machado Zamat,  
Elton Jonathan França da Silva e Ricardo Nicolau Luccas**

### **Resumo do projeto:**

No início de 2019, começamos o projeto Banda de Garagem com muitas expectativas. Pouco tempo depois fomos surpreendidos com a rapidez que os alunos se desenvolveram e se apropriaram dos conhecimentos musicais.

### **Objetivos:**

O Projeto Banda de Garagem teve como principal objetivo propiciar Educação Integral através da linguagem musical, isto é, diante do aprendizado de inúmeros instrumentos musicais desenvolver autoria, atenção, escuta, pesquisa, protagonismo, sensibilidade, criatividade, expressão de emoções, sentimentos, sensações, intensificando atitudes de respeito, dignidade, convivência, equilíbrio emocional, autoestima, autoconhecimento e integração social, consequentemente, aprimorando e ampliando o repertório sociocultural dos participantes.

### **Objetivos Específicos:**

- Ensinar crianças e adolescentes a tocar violão, baixo, guitarra e instrumentos de percussão, ampliando seu desenvolvimento sociocultural;

- Desenvolver criatividade musical possibilitando momentos de escuta e autoria, se possível, realizando apresentações com a Banda de Garagem em inúmeros eventos;
- Propiciar rodas de conversa e/ou dinâmicas para expressão de sentimentos e sensações através da música, oportunizando aprendizagens significativas e novos saberes relacionados com a musicalidade;
- Apresentar técnicas práticas sobre como tocar instrumentos musicais, aprimorando saberes através da linguagem musical;
- Reconhecer e intensificar o caráter humano e humanizador das expressões musicais, valorizando os conhecimentos dos alunos como ponto de partida para novas aprendizagens;
- Ampliar o conhecimento sobre o Território, possibilitando maneiras diversificadas de aprender música prazerosamente, de forma lúdica, leve e divertida, inserindo o Projeto Banda de Garagem em parcerias com espaços culturais da região;

## Inscrição 25

Projeto:

**Edu(comuni)cação Musical: uma nova experiência entre Educação Musical e Educomunicação para uma formação crítica, ativa e criativa.**

Unidade Educacional:

**EMEF Desembargador Sebastião Nogueira de Lima**

Responsáveis:

**Eduardo Assad Sahão e Meire de Fátima Morales**

### Resumo do projeto:

Este projeto apresenta a Edu(comuni)cação Musical como uma nova abordagem de educação musical, sob uma perspectiva horizontal e dialógica, contra o pensamento hegemônico de uma educação bancária e a favor do desenvolvimento de habilidades musicais e comunicativas amplamente críticas.

### Objetivos:

- Experimentar possibilidades do diálogo entre educação musical e projetos de Educomunicação (como o Imprensa Jovem, o Educom.Rádio, entre outros);
- Promover uma formação musical, artística e integral crítica, ativa e criativa de estudantes do 5º ao 9º do ensino fundamental.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Viaduto Jacaréí, 100 - Bela Vista - São Paulo - SP  
[www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br)

Organização: Equipe de Eventos - CCI.1  
Editoração: Equipe de Comunicação - CCI.3  
Impressão: Equipe de Gráfica da CMSP - SGA.32

## APOIO:



## INFORMAÇÕES:

CCI.1 – Equipe de Eventos

Telefones: 3396-4239 / 3396-4311

E-mail: [premiovilalobos@saopaulo.sp.leg.br](mailto:premiovilalobos@saopaulo.sp.leg.br)

[www.saopaulo.sp.leg.br/premio-villa-lobos-2020/](http://www.saopaulo.sp.leg.br/premio-villa-lobos-2020/)